



## **ÁSIA/PAQUISTÃO - Ataque contra os cristãos: medida do Supremo Tribunal, solidariedade de líderes políticos e religiosos**

Islamabad (Agência Fides) - Esta manhã, 11 de março, a Suprema Corte do Paquistão iniciou as audiências para esclarecer o ataque contra o bairro cristão de Joseph Colony, que teve lugar no sábado, em Lahore, onde foram queimadas 178 casas de cristãos, por um caso de suposta blasfêmia. O presidente da Suprema Corte, Iftikhar Muhammad Chaudhry, tomou para si a análise do caso por meio de uma medida "seu motu" ("de iniciativa própria"). Apresentaram os relatórios sobre o fato, o chefe da polícia da província de Punjab e o Procurador Geral do Estado, na província de Punjab.

Entretanto, dada a crescente pressão da opinião pública, os líderes políticos e religiosos se pronunciaram sobre o caso. Numa nota enviada à Agência Fides, Paul Bhatti, Ministro da Harmonia, pede "uma investigação transparente" e "a prisão imediata dos culpados," estigmatizando "uma mentalidade que pretende criar uma cunha entre as diferentes comunidades no Paquistão" e "aqueles que se colocam acima da lei". Bhatti invoca "um esforço coletivo para promover a harmonia e deter a crescente intolerância". Imran Khan, líder do partido "Pakistan Tahrir-e-Insaf" condenou a violência comentando: "Se os autores do massacre de Gojra (episódio semelhante há alguns anos atrás) tivessem sido levados à justiça, o ataque de Badami Bagh não teria acontecido". Em Karachi, os membros do "Mutahida Quomi Movement" (MQM) formaram uma corrente humana com os cristãos, para protestar contra o incidente, exigindo a demissão do Governo de Punjab.

Conforme relatado à Fides, chegou aos líderes cristãos a solidariedade dos líderes muçulmanos de 30 escolas sunitas islâmicas, pertencentes ao movimento "Sunni Tehreek". Até mesmo os líderes de movimentos muçulmanos "Jamat-e-Islami" e "Jamiat Ulema-e-Islam" de Fazlur Rehman (JUI-F) condenaram o ato como "estranho à religião islâmica". (PA) (Agência Fides 11/3/2013)